

Autoteste de HIV

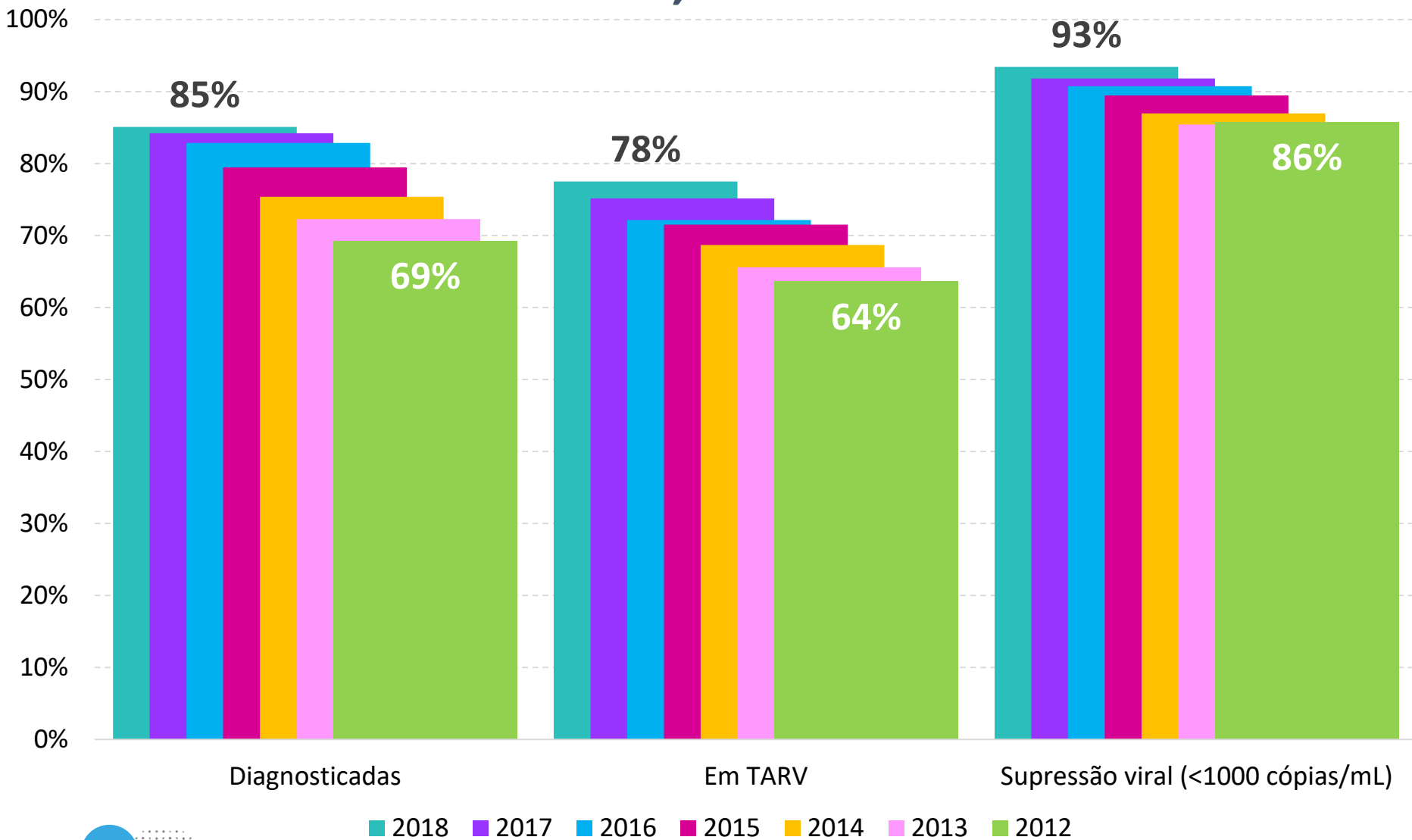
Piloto de distribuição no SUS



Diagnóstico

clab@aids.gov.br

Status do alcance das metas 90-90-90* Brasil, 2012-18



Fonte: MS/SVS/DCCI.

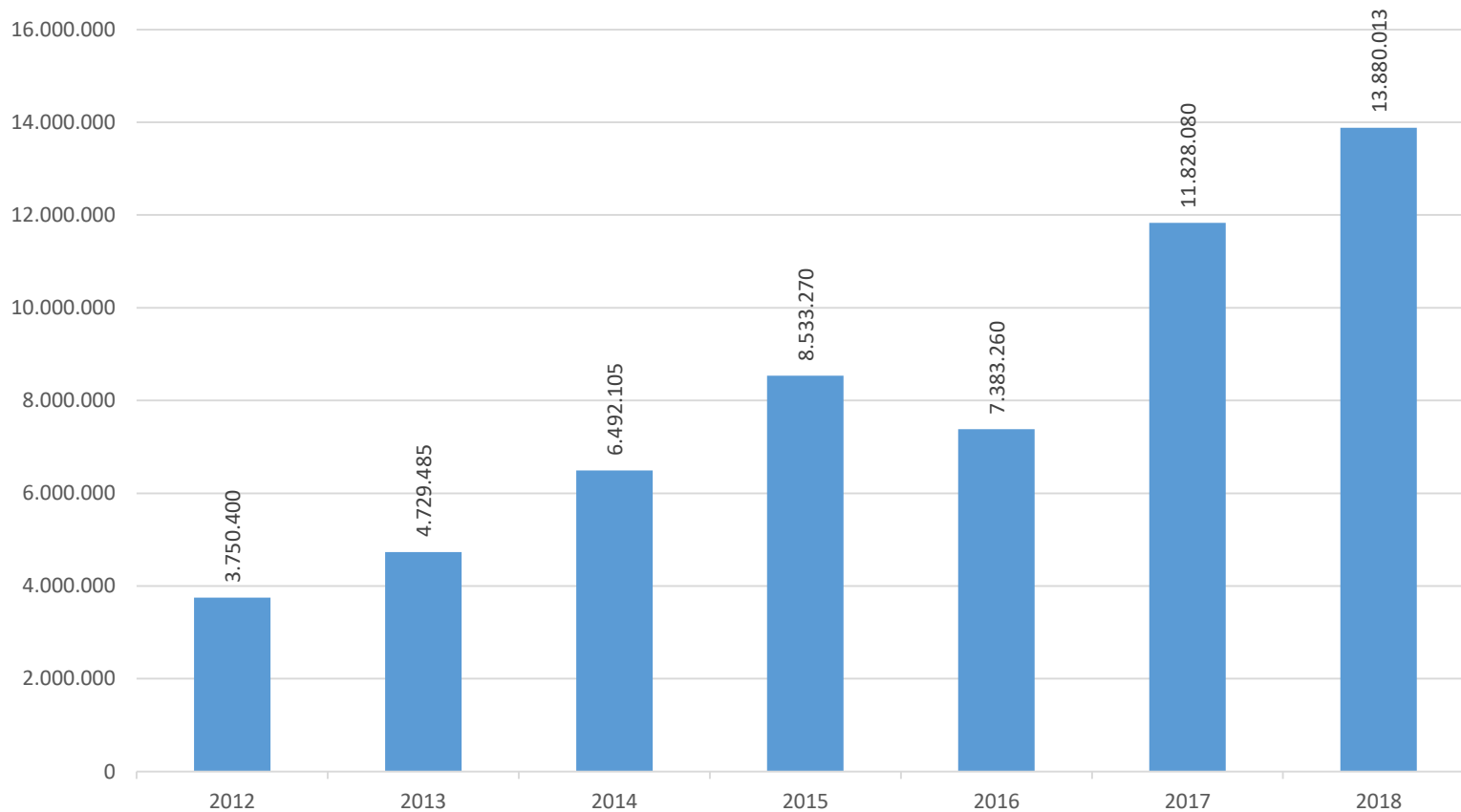


(*) Proporções calculadas em relação ao número de PVHIV.



Testes rápidos de HIV distribuídos

TR distribuídos 2012 - 2018



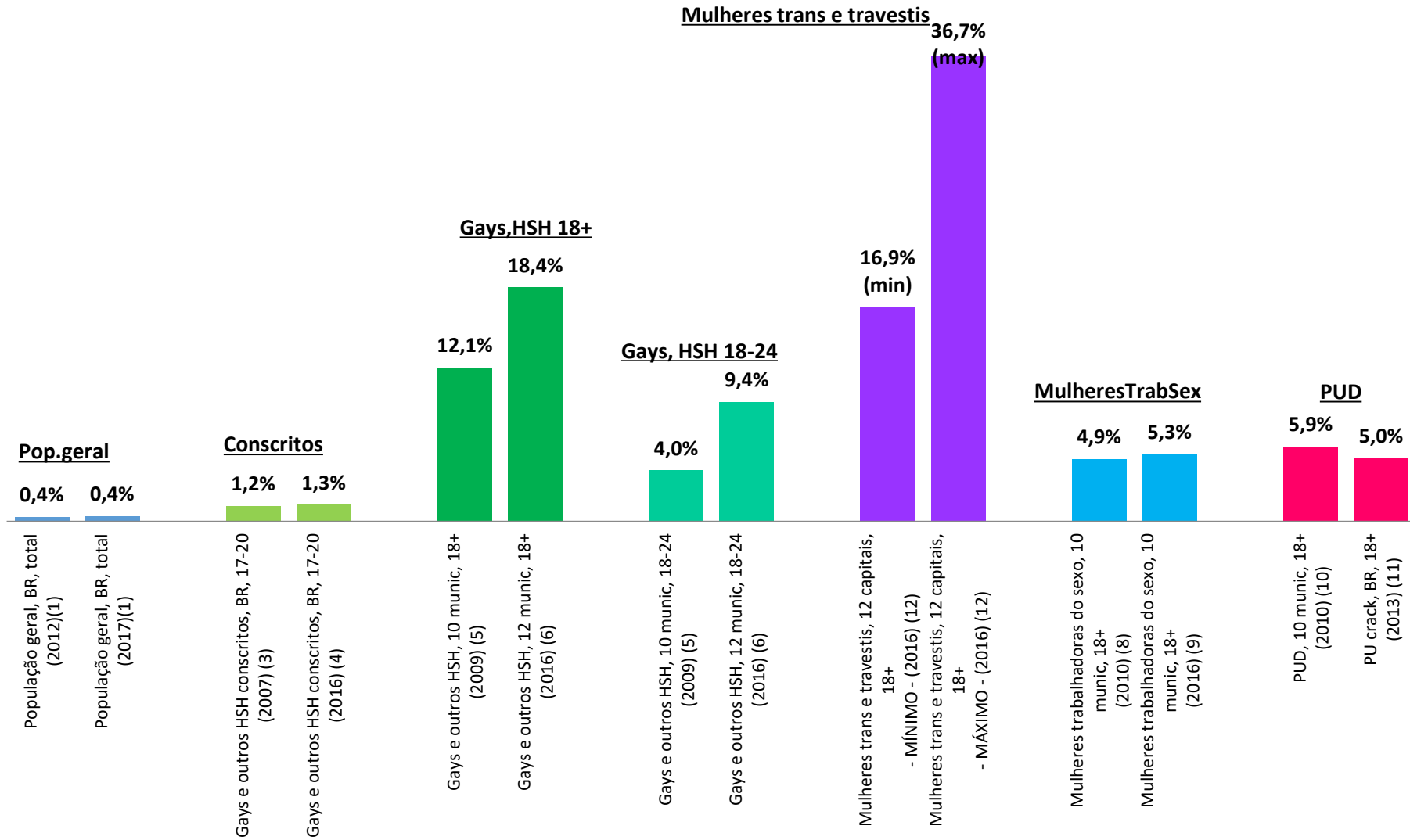
Apesar do aumento significativo de TR distribuídos, 15% das PVHIV no Brasil ainda não foram diagnosticadas



16
ANOS



Prevalência de HIV População Chave. Brasil, 2002-17



Sources: (1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento das IST, do HIV/aids e das Hepatites Virais. Relatório de Monitoramento Clínico do HIV. Brasília, 2016; (2) Pereira et al. Transitioning from antenatal surveillance surveys to routine HIV testing: a turning point in the mother-to-child transmission prevention programme for HIV surveillance in Brazil. BMC Infect Dis. 2017 Jul 5;17(1):469; (3) Szwarcwald et al. Práticas de risco relacionadas à infecção pelo HIV entre jovens brasileiros do sexo masculino, 2007. Cad. Saúde Pública [online]. 2011, vol.27, suppl.1, pp.s19-s26; (4) Spherhacke et al. Apresentação realizada no Departamento das IST, do HIV/aids e das Hepatites Virais, 2017; (5) Kerr et al. HIV among MSM in a large middle-income country. AIDS. 2013 Jan 28;27(3):427-35; (6) Kerr et al. Comportamento, atitudes, práticas e prevalência de HIV e Syphilis entre homens que fazem sexo com homens (HSH) em 12 cidades brasileiras. Relatório técnico entregue ao Departamento das IST, do HIV/aids e das Hepatites Virais, 2017; (7) Bastos et al., "Pesquisa Divas: Diversidade e Valorização da Saúde. Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Syphilis e Hepatites B e C entre travestis e mulheres trans", Apresentação realizada em março de 2018; (8) Damacena et al. Risk factors associated with HIV prevalence among female sex workers in 10 Brazilian cities. J Acquir Immune Defic Syndr. 2011 Aug;57 Suppl 3:S144-52; (9) Szwarcwald et al. Comportamento, atitudes, práticas e prevalência de HIV e Syphilis entre mulheres profissionais do sexo em 12 cidades brasileiras. Relatório técnico entregue ao Departamento das IST, do HIV/aids e das Hepatites Virais, 2017; (10) Bastos et al. Taxas de infecção de HIV e Syphilis e inventário de conhecimento, atitudes e práticas de risco relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis entre usuários de drogas em 10 municípios brasileiros. Relatório técnico entregue ao Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2010; (11) Bastos et al. Pesquisa Nacional sobre o uso de crack: quem são os usuários de crack e/ou similares do Brasil? Quantos são nas capitais brasileiras? Rio de Janeiro, 2014. 224 p.

O autoteste para HIV tem potencial para...

- Alcançar uma população que atualmente **não se testa** ou que se testa com uma **frequência menor do que deveria**
- Promover a **ampliação do acesso** a testagem;
- Apresentar **mais uma opção** de testagem para **quem não quer** fazer o exame **diante de outras pessoas**, ou para quem **não pode** ou não quer ser testado nos **serviços de saúde**;
- Promover a **autonomia nas decisões de saúde**, permitindo ao indivíduo decidir onde, quando e como quer ser testado.



O que é o autoteste para HIV?

O autoteste é um processo no qual **uma pessoa coleta sua própria amostra** (fluido oral ou sangue) e, em seguida, **realiza um teste e interpreta o resultado, sozinho ou com alguém em quem confia**. Todos os indivíduos com um resultado reagente no autoteste devem realizar **testes adicionais** com um profissional capacitado **utilizando um algoritmo de teste completo e validado** para o diagnóstico.



Recomendações da OMS sobre o autoteste para HIV (2016)



“O autoteste representa **mais um passo** frente os esforços para aumentar a autonomia do indivíduo, descentralizar os serviços e criar demanda de testes de HIV entre aqueles **não alcançados pelos serviços** ou que **precisam ser testados com maior frequência devido à exposição contínua ao risco**”*

A evidência mostra:

- Seguro e preciso
- Altamente aceitável
- Aumenta o acesso aos serviços
- Aumenta a captação e a frequência de testagem entre indivíduos em alto risco
- Identifica uma proporção maior de pessoas HIV+
- Não aumenta o comportamento de risco para o HIV
- Não aumenta o dano social ou eventos adversos
- Não diminui a aceitação ou a frequência de testagem para outras IST

Recomendação da OMS:

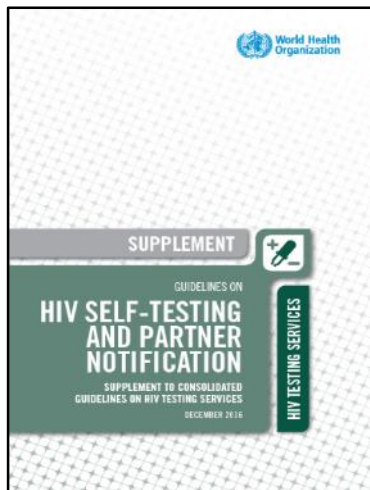
O autoteste deve ser ofertado como uma estratégia **ADICIONAL** aos serviços para o diagnóstico do HIV (Forte recomendação, evidência moderada)

Diferentes modelos - variando de estratégias comunitárias, em unidades de saúde, distribuição por meio de parcerias sexuais ou redes sociais, venda em farmácia, em locais de trabalho, sempre considerando o contexto e qual população precisa receber o autoteste de HIV.

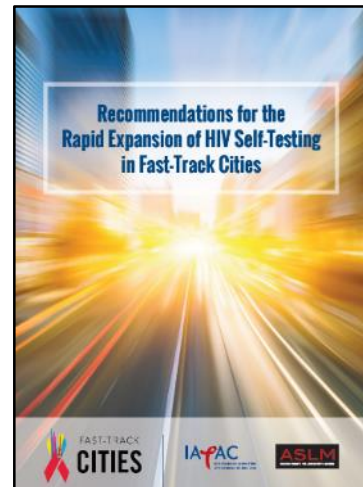
Fonte: Guidelines on HIV self-testing and partner notification – supplement to Consolidated guidelines on HIV testing services (2016)



Algumas referências



WHO
Dez/2016



IAPAC
Jan/2017



Unitaid
Jul/2017 (3ª ed.) e Jul/2018 (4ª ed.)



WHO
Out/2018

Quer saber mais? <http://www.who.int/hiv/topics/self-testing/en/>

A regulamentação do Autoteste para HIV no Mundo



Adaptado de <http://www.hivst.org/>

Julho de 2018:

59 países haviam incorporado o autoteste de HIV em suas políticas nacionais

53 países com política nacional sobre autoteste de HIV em desenvolvimento

*HIV rapid diagnostic tests for self-testing, UNAIDS, 2018

http://www.hivst.org

A clearing house of information on HIV self-testing to further collaboration between global public health stakeholders. [Find out more »](#)

HIVST NEWS

HIV RAPID DIAGNOSTIC TESTS FOR SELF-TESTING 4th edition

UNITAID and WHO updated the Landscape of HIV rapid diagnostic tests for self-testing

[Read more »](#)



EVIDENCE MAP



Search the database of HIVST research

[Search evidence »](#)

POLICY MAP



Country-level policy and regulatory data

[Search policy »](#)

TOOLS

Directory of guidance, presentations and other online resources

[More »](#)

BLOG

Opinion, analysis and insight about HIV self-testing

[More »](#)

TWEETS

Tweets about HIV self-testing

[More »](#)

JOIN THE EZCOLLAB GROUP

Sign up for access to the shared library and more

Email



O autoteste de HIV no Brasil

ANVISA aprova e regulamenta a venda de autotestes em farmácias

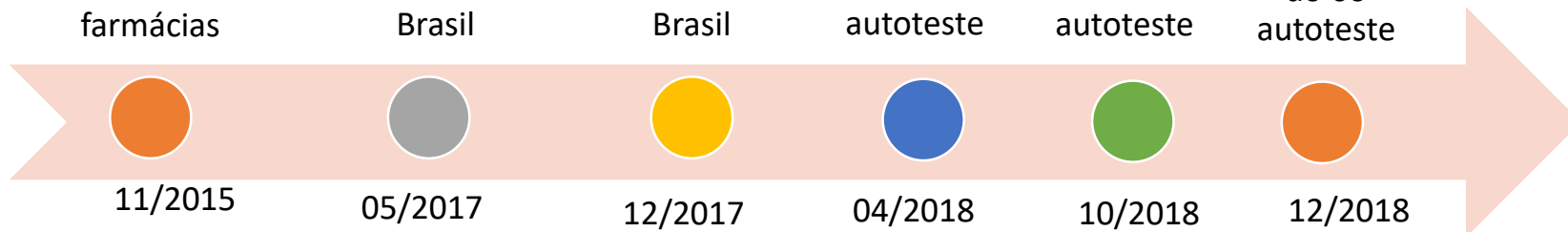
Registro do primeiro autoteste no Brasil

Registro de 2 outros autotestes no Brasil

Registro do 4o autoteste

Registro do 5o autoteste

Registro do 6o autoteste



#	TESTE	FABRICANTE	AMOSTRA	REGISTRADO EM	Registro
1	Action	Orange Life	Sangue	mai/17	80535240050
2	HIV detect oral	Eco diagnóstica	Fluido Oral	dez/17	80954880049
3	Saliteste HIV	Ebram	Fluido Oral	dez/17	10159820213
4	Alerta	Wama	Sangue	abr/18	10310030194
5	Biosure HIV Selftest	Biosure	Sangue	out/18	81176360001
6	Oraquick HIV Self-test	Orasure Technologies	Fluido Oral	Dez/18	80686840003

1: Action

2: HIV Detect Oral

3: Saliteste

4: Alerta

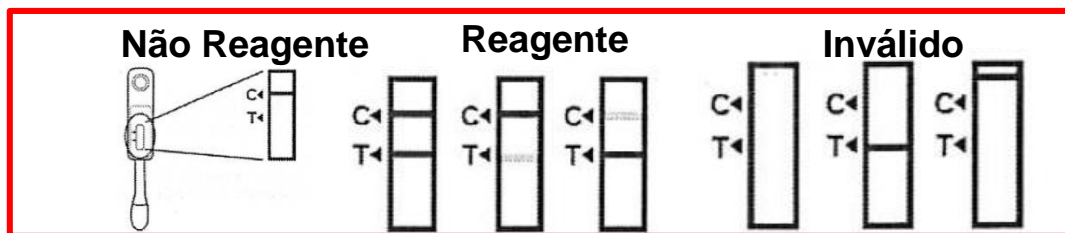
5: Biosure HIV Selftest

6: Oraquick HIV Self-test



O que deve conter na bula do autoteste para HIV?

- ✓ Informações pré-teste e informações pós-teste contemplando alertas, precauções e limitações, informações sobre a janela imunológica do método e outras necessárias para permitir que o usuário leigo tenha uma conduta adequada quanto à execução do ensaio e após a obtenção do resultado;
- ✓ Informações sobre as práticas de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e alertas de que o resultado negativo não elimina a possibilidade da infecção por HIV;
- ✓ Informações suficientes para o uso seguro e eficaz do produto, para a correta interpretação dos resultados, incluindo ilustrações como fotografias, desenhos ou diagramas sobre a obtenção da amostra, execução do teste e leitura do resultado, bem como orientações quanto à necessidade de sua confirmação por um serviço de saúde especializado;
- ✓ As instruções de uso devem possuir padrão visual de leitura que permita a correta interpretação dos possíveis resultados.



Ministério da Saúde - MS
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 52, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015

(Publicada em DOU nº 228, de 30 de novembro de 2015)

Dispõe sobre as regras para o registro de produtos para diagnóstico in vitro como autoteste para o HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana, para fins de triagem, e dá outras providências.



16 ANOS
SUS



Suporte ao usuário



0800 do fabricante **sem custo**, disponível **24 (vinte e quatro) horas por dia**, com acesso direto a **pessoal capacitado** para atender, orientar e encaminhar as demandas do interessado sobre o uso do produto, interpretação dos resultados e como proceder após sua obtenção.

A embalagem do produto indica o serviço de atendimento da empresa assim como o serviço Disque Saúde do Ministério da Saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA
Gerência-Geral de Tecnologia de Produtos para a Saúde – GGTPS
Gerência de Produtos para Diagnóstico *in vitro* – GEVIT

NOTA TÉCNICA Nº 20/2016/GEVIT/GGTPS/ANVISA

1. **Objeto:** Usabilidade aplicada a produtos autoteste para triagem do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)

Estudo de usabilidade exigido pela ANVISA



Aquisição de 400.000 autotestes de HIV para um PILOTO no Brasil

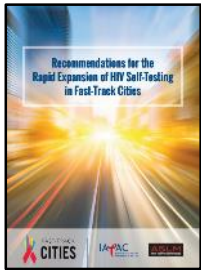


Diagnóstico

clab@ aids.gov.br

PILOTO - 400.000 autotestes

Início da implantação nas **5 Fast Track Cities** + **3 outras cidades** + **SP (estado)**



IAPAC
Jan/2017

1. Rio de Janeiro
2. São Paulo
3. Curitiba
4. Salvador
5. Florianópolis
6. Porto Alegre
7. Belo Horizonte
8. Manaus

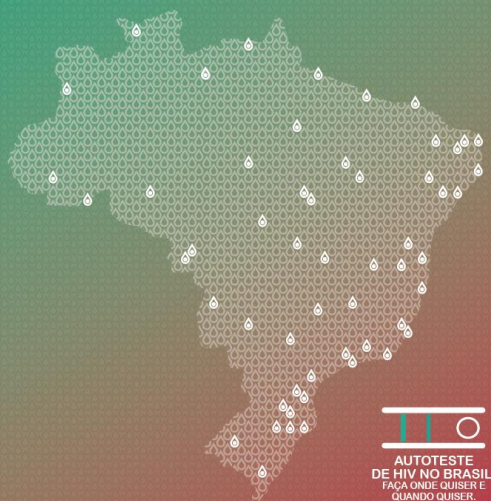
Outros municípios de SP

9. Campinas
10. Santos
11. Piracicaba
12. São José do Rio Preto
13. Ribeirão Preto
14. São Bernardo do Campo



Diretrizes para distribuição

Diretrizes para a distribuição inicial do autoteste de HIV no Brasil.



1. Introdução
2. Municípios que compõem a estratégia inicial de distribuição de autotestes de HIV no Brasil
3. Estratégias propostas para a distribuição inicial do autoteste de HIV
4. Informação e comunicação sobre autoteste de HIV
5. Suporte ao usuário
6. Confirmação diagnóstica e acompanhamento da PVHIV
7. Monitoramento
8. Logística de distribuição dos autotestes de HIV no SUS





Estratégia de abordagem entre pares



Estratégias propostas para o piloto de distribuição

Pares e parcerias sexuais de pessoas em PrEP

Distribuição extramuros por equipes das SMS e parceiros em locais e horários alternativos e fora dos serviços

Distribuição por ONG em locais de sociabilidade das populações chave

Unidades de saúde: realização de testagem assistida; sala para realização do autoteste em privacidade; distribuição para pares e parcerias sexuais de pessoas testadas nos serviços

Parcerias sexuais de pessoas privadas de liberdade

Outras estratégias “piloto”

Pares e parcerias sexuais de pessoas em PrEP



DISPONIBILIZAÇÃO:

Oferta de até 5 autoteste para que o usuário de PrEP leve para pares e/ou parcerias, por consulta



Fluxo:

- Oferta e entrega no momento do atendimento pelo médico/enfermeiro
- Oferta no momento do atendimento pelo médico/enfermeiro e retirada na UDM (A definir conforme rotina do serviço de PrEP)



REGISTRO:

Sistema de Controle Logístico de Medicamentos Antirretrovirais (**SICLOM**)

- Campo ausente da ficha impressa (piloto – não disponível em todos os serviços)
- Campo disponível no sistema nas 4 fichas: Primeiro atendimento; Retorno 30 dias; Acompanhamento Clínico e Intercorrências



Distribuição por equipes das SMS e parceiros em locais e horários alternativos e fora dos serviços



Alcançar populações-chave e prioritárias que não acessam o serviço de saúde ou que precisam se testar com maior frequência



Distribuição em ações extramuros

- No contexto da prevenção combinada
- Repassar orientações sobre a importância e utilidade do autoteste
- Oferta de um autoteste para si e até 5 autotestes aos pares e/ou parceiros

Divulgação e/ou distribuição em locais de sociabilidade de populações-chave

- Divulgação em locais de sociabilidade (bares, eventos e festas) e orientar para os locais onde os autotestes poderão ser retirados, se houver interesse
- Oferta em locais de sociabilidade estratégicos (saunas, casas de prostituição e de massagem...)



Distribuição por OSC em locais de sociabilidade das populações chave



Alcançar populações-chave e prioritárias em locais e horários alternativos e fora das estruturas dos serviços de saúde



Retirada na **sede da OSC** ou disponibilização em ações extramuros em locais de **sociabilidade das populações chave**

- As OSC integrantes são definidas pela coordenação local de IST/HIV/Aids
- Ações devem estar integradas às estratégias de Prevenção Combinada
- Oferta de um autoteste para si e até 5 autotestes aos pares e/ou parceiros



Formulário de distribuição
Sistema de Avaliação e Monitoramento dos Projetos (**SIMAVpro**)
Um registro para cada distribuição



Unidades de saúde

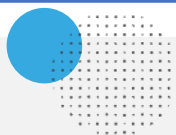


Ampliar a oferta de testagem para HIV a **segmentos populacionais que se encontram sob maior vulnerabilidade ao HIV** e seus pares e parceiros.



- 1 - Realização assistida por um profissional de saúde
- 2 - Sala para realização do autoteste em privacidade
 - Possibilidade de assistência profissional durante ou após a realização
- 3 - Distribuição para pares e parcerias sexuais de pessoas testadas nos serviços
 - Identificação de PVHIV com pares e parcerias em vulnerabilidade
 - Profissionais devem orientar sobre os procedimentos e repassar a informações a serem replicadas aos pares e/ou parcerias

Oferta de até 5 autotestes aos pares e/ou parceiros



Parcerias sexuais de pessoas privadas de liberdade



Alcançar pares e parceiros de pessoas privadas de liberdade.



Articulação estadual/municipal entre a área de vigilância e saúde prisional

Entrega individual de autoteste às parcerias das pessoas privadas de liberdade

- Nos dias de visita íntima
- Precedida por orientação por parte dos trabalhadores do sistema prisional ou por meio de parcerias com organizações da sociedade civil.

Ações de oferta de autotestes aos trabalhadores do sistema prisional

- Propósito de sensibilizá-los sobre a importância e a aplicabilidade dos autotestes no contexto do sistema prisional



Outras estratégias “piloto”



É importante que as ações tenham como objetivo incrementar a testagem como uma das tecnologias disponíveis no contexto da Prevenção Combinada e que ela seja mais uma forma de ampliar o acesso das populações-chave e prioritárias para o HIV ao diagnóstico.



As propostas deverão ser discutidas com a equipe técnica do DCCI





Monitoramento da distribuição

Formulário simples para distribuição

FORMULÁRIO DE REGISTRO PARA DISTRIBUIÇÃO DO AUTOTESTE

1. DATA DE DISPENSAÇÃO DO TESTE:	
2. EDUCADOR(A):	2. LOCAL DA AÇÃO*:
4. DATA DE NASCIMENTO: / / (DATA DE NASCIMENTO DA PESSOA QUE ESTÁ RETIRANDO O AUTOTESTE)	
5. RAÇA/COR (autodeclarada): <input type="radio"/> Preta <input type="radio"/> Parda <input type="radio"/> Branca <input type="radio"/> Indígena <input type="radio"/> Amarela	6. ÓRGÃO GENITAL DE NASCIMENTO: <input type="radio"/> Vagina <input type="radio"/> Pênis <input type="radio"/> Os dois (vagina e pênis)
7. IDENTIDADE DE GÊNERO: <input type="radio"/> Mulher <input type="radio"/> Mulher transexual <input type="radio"/> Travesti <input type="radio"/> Homem <input type="radio"/> Homem transexual	8. ORIENTAÇÃO SEXUAL: <input type="radio"/> Faz sexo SÓ com mulheres <input type="radio"/> Faz sexo com homens E mulheres <input type="radio"/> Faz sexo SÓ com homens
9. QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE VOCÊ FEZ TESTE PARA HIV? <input type="radio"/> Nunca fiz teste para HIV <input type="radio"/> Há menos de 6 meses <input type="radio"/> Entre 6 meses e 1 ano <input type="radio"/> Entre 1 ano e 2 anos <input type="radio"/> Mais de 2 anos	
10. REALIZOU TESTE RÁPIDO CONVENCIONAL NO DIA DA RETIRADA DOS AUTOTESTE*: <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	
11. ESPECIFICAR PARA QUEM E A QUANTIDADE DE TESTES RETIRADOS: Para mim - Quantidade: <input type="radio"/> 0 <input type="radio"/> 1 Para pares / parceiros - Quantidade: <input type="radio"/> 0 <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4 <input type="radio"/> 5	
CONTATO*	

+ Relato trimestral qualitativo de experiências

*Campos de preenchimento não obrigatório

Site informativo: www.aids.gov.br/autoteste

Ir para o conteúdo | Ir para o menu | Ir para a busca | Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE | ALTO CONTRASTE | MAPA DO SITE

Departamento de **Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis**
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Buscar

Notas informativas | PCDT | Serviços de saúde | Biblioteca | Editais e licitações

INÍCIO » PÚBLICO GERAL » TESTAGEM PREVENÇÃO COMBINADA » AUTOTESTE DE HIV

PÚBLICO GERAL

- O que são IST
- O que são hepatites
- O que é HIV
- Prevenção Combinada
 - O que é Prevenção Combinada
 - PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV)
 - PrEP (Profilaxia Pré-Exposição)
 - Preservativos
 - Distribuição de Insumos de prevenção
 - Testagem
- Autoteste de HIV**
- Pré-natal
- Tratamento
- Redução de Danos
 - Como é a prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B
- Direitos das PVHIV

GESTORES

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

CENTRAIS DE CONTEÚDOS

Autoteste de HIV

-  **O QUE É UM AUTOTESTE**
-  **O AUTOTESTE DE HIV NO SUS**
-  **SAIBA MAIS SOBRE O AUTOTESTE DE HIV**
-  **REALIZANDO O AUTOTESTE**
-  **RESULTADO**
-  **ONDE OBTER UM AUTOTESTE DE HIV**
-  **DÚVIDAS FREQUENTES (FAQ)**
-  **COMUNICAÇÃO**
-  **FEZ O AUTOTESTE?**
-  **MATERIAIS INFORMATIVOS**





O QUE É UM AUTOTESTE

O que é um autoteste de HIV

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Departamento de

Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Buscar

Notas Informativas PCDT Serviços de saúde Biblioteca Editais e licitações

INÍCIO » AUTOTESTE DE HIV » O QUE É UM AUTOTESTE

PÚBLICO GERAL

- O que são IST
- O que são hepatites
- O que é HIV
- Prevenção Combinada
- Como é a prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B
- Direitos das PVHIV

GESTORES

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

CENTRAIS DE CONTEÚDOS

- Campanhas
- Galeria de fotos
- Vídeos
- Áudio
- Biblioteca
- Aplicativos
- Notícias
- Transmissão ao vivo
- História da Aids
- Boletins Epidemiológicos - Linha do tempo
- Campanhas - Linha do tempo
- Histórico das ações de hepatites virais
- Boletins Epidemiológicos - Linha do tempo

O que é um autoteste

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o autoteste como um processo no qual uma pessoa coleta sua própria amostra (fluido oral ou sangue) e, em seguida, realiza um teste e interpreta o resultado, sozinho ou com alguém em quem confia. Este teste representa mais um passo frente aos esforços para aumentar a autonomia do indivíduo, descentralizar os serviços e criar demanda de testes de HIV entre aqueles não alcançados pelos serviços ou que precisam ser testados com mais frequência devido à exposição contínua ao risco, ou seja, que precisam ser testados com frequência devido à sua maior vulnerabilidade ao risco de contrair HIV, como os homens que fazem sexo com homens (HSH), a população trans, os(as) trabalhadores(as) do sexo, a população privada de liberdade e as pessoas usuárias de álcool e outras drogas.

O que é um autoteste?

O autoteste é muito simples de fazer. Ele funciona da mesma forma que os testes rápidos utilizados em serviços de saúde ou em ações de promoção da saúde, com a diferença que é feito pela própria pessoa, em casa ou em qualquer lugar, no momento que preferir, sozinho ou com alguém em quem confia. O exame pode utilizar fluido oral ou sangue, a depender do tipo de teste escolhido. Basta seguir o passo a passo. Ele é intuitivo e muito fácil de interpretar.

Quais são os possíveis resultados do teste?

Os resultados que podem aparecer são: "reagente"; "não reagente"

Ao verificar que o resultado é "reagente", ou seja, positivo, isso indica que a pessoa pode estar infectada pelo HIV. Entretanto, esse não é um resultado definitivo. Nesse caso, ela deve procurar o serviço de saúde para realizar outros testes que irão confirmar ou não o resultado reagente.

Nessas situações, só o profissional de saúde poderá dar o diagnóstico definitivo. E caso se confirme a infecção pelo HIV, esse profissional fará o encaminhamento aos serviços de referência para que você inicie o tratamento. Assim, evita-se a evolução da doença e garante-se a qualidade de vida, mesmo vivendo com o vírus.

Um teste não reagente (negativo) significa que o corpo não possui anticorpos contra o HIV no momento da testagem. Na ausência de comportamento de risco ou exposição acidental no período de janela imunológica não há necessidade de realização de um novo teste. Caso persista a suspeita de infecção pelo HIV, um novo teste deverá ser realizado em 30 dias. Continue a proteção e adote a prevenção como um estilo de vida, com o uso de preservativos (masculino ou feminino) e, quando necessário, fazendo uso de outras formas de prevenção, como a PEP ou a PrEP.

Se o teste for "inválido", descarte-o e realize um novo teste. Às vezes, por problemas de má manipulação ou até mesmo situações adversas, o resultado pode ser "indeterminado".

Saber se você tem ou não tem o HIV é também uma forma de proteção. Por isso, sempre que tiver dúvida se você se expôs ou não ao vírus, procure fazer o teste. Agora você pode utilizar o autoteste ou, se preferir, procurar um serviço de saúde para se testar. Não fique na dúvida!

O autoteste confirma se uma pessoa tem HIV?

Os resultados isolados do autoteste não podem ser utilizados para o diagnóstico definitivo. Se o resultado do autoteste for reagente (positivo), procure um serviço de saúde para testes complementares, conforme preconizado pela Portaria nº 29, de 17 de Dezembro de 2013, que aprova o Manual Técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV.



16 ANOS SVS





O AUTOTESTE DE HIV NO
SUS

O autoteste de HIV no SUS

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Buscar

Notas Informativas PCDT Serviços de saúde Biblioteca Edições e licitações

INÍCIO » AUTOTESTE DE HIV » O AUTOTESTE DE HIV NO SUS

PÚBLICO GERAL

- O que são IST
- O que são hepatites
- O que é HIV
- Prevenção Combinada
- Como é a prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B
- Direitos das PVIHIV

GESTORES

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

CENTRAIS DE CONTEÚDOS

Campanhas

Galeria de fotos

Vídeos

Áudio

Biblioteca

Aplicativos

Notícias

Transmissão ao vivo

História da Aids

Boletins Epidemiológicos - Linha do tempo

Campanhas - Linha do tempo

Histórico das ações de hepatites virais

Boletins Epidemiológicos - Linha do tempo

ACESSO À INFORMAÇÃO

O autoteste de HIV no SUS

Em janeiro de 2019, O Ministério da Saúde passou a distribuir autotestes de HIV gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Inicialmente, a oferta de autotestes irá acontecer como um piloto nas cidades do Rio de Janeiro, Florianópolis, Salvador, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Manaus, São Paulo, Campinas, Santos, Piracicaba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e São Bernardo do Campo. A distribuição será ampliada para outras cidades de forma gradual ao longo de 2019.

As estratégias para distribuição inicial do autoteste de HIV no SUS são ações no território que permitem o acesso à testagem para populações que historicamente enfrentam dificuldades para acessar os serviços de saúde por uma série de motivos. Desta forma, as estratégias incluem a distribuição do autoteste de HIV em locais de sociabilidade desta população e a distribuição para pares e parceiras sexuais de pessoas vivendo com HIV ou em situação de maior vulnerabilização ao HIV.

Estratégias para distribuição inicial de autoteste de HIV no Brasil:

- Pares e parceiras sexuais de pessoas em PrEP;
- Distribuição por ONG em locais de sociabilidade da população chave;
- Distribuição extramuros por equipes das SMS e parceiros em locais em horários alternativos e fora dos serviços de saúde;
- Unidades de saúde: Sala para realização do autoteste em privacidade e distribuição para pares e parceiras sexuais de pessoas testadas nos serviços;
- Parceiras sexuais de pessoas privadas de liberdade;
- Outras estratégias "piloto" acordadas entre a gestão local e o DIAHV

O autoteste atualmente distribuído pelo Ministério da Saúde é o **Action!**, que possui uma tarja vermelha indicando que sua venda é proibida. Caso seja observada alguma intenção de venda, orienta-se denunciar na Ouvidoria (ligação para o 156 ou registrar [neste formulário](#)).



O autoteste Action! utiliza um pequeno quantitativo de sangue total obtido por punção digital. O resultado do teste é obtido entre 10 e 20 minutos. Detalhes em relação ao procedimento de testagem estão disponíveis na bula contida na caixa do produto (disponível também no site do fabricante) e no vídeo instrutivo disponível abaixo. É importante seguir rigorosamente todas as orientações descritas na bula do produto.



16
SUS ANOS





ONDE OBTER UM
AUTOTESTE DE HIV

Onde obter um autoteste de HIV

Ir para o conteúdo | Ir para o menu | Ir para a busca | Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE | ALTO CONTRASTE | MAPA DO SITE

Departamento de **Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis**
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Buscar

Notas informativas | PCDT | Serviços de saúde | Biblioteca | Editais e licitações

INÍCIO » AUTOTESTE DE HIV » SERVIÇOS DE SAÚDE - AUTOTESTE

PÚBLICO GERAL

- O que são IST
- O que são hepatites
- O que é HIV
- Prevenção Combinada
- Como é a prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B
- Direitos das PVHIV

GESTORES

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

CENTRAIS DE CONTEÚDOS

- Campanhas
- Galeria de fotos
- Vídeos
- Áudio
- Biblioteca
- Aplicativos
- Notícias
- Transmissão ao vivo
- História da Aids
- Boletins Epidemiológicos - Linha do tempo
- Campanhas - Linha do tempo
- Histórico das ações de hepatites virais
- Boletins Epidemiológicos - Linha do tempo

Serviços de Saúde - Autoteste

Onde posso obter um autoteste de HIV?

Os autotestes de HIV podem ser adquiridos em farmácias e drogarias físicas e on-line. Em breve você encontrará aqui informações sobre os locais de distribuição gratuita no SUS.

Mostrando 1 - 70 de 70

Estado: Cidade:

Endereço

- 1 UBS Morro da Liberdade**

R. Dona Mimi, s/n Morro da Liberdade
69074-720 Manaus, AM
Brasil
Telefone: (92) 3214-3802
Ver mapa: [Google Maps](#)
- 2 CTA Manaus - Fundação de Medicina Tropical do Amazonas**

Avenida Pedro Teixeira, nº 25Dom Pedro I
69040000 Manaus, AM
Brasil
Ver mapa: [Google Maps](#)
- 3 ONG Rede Amizade e Solidariedade**

Rua Carvalho, 103 Colonia Terra Nova 3
69003-527 Manaus, AM
Brasil
Telefone: (92) 99454-0178
Ver mapa: [Google Maps](#)
- 4 UBS Arthur Virgilio Filho**

Travessa 10, R. 21, 3015
69009-107 Manaus, AM
Brasil
Telefone: (92) 3844-9354
Ver mapa: [Google Maps](#)
- 5 SAE SÃO FRANCISCO**



16 ANOS
SUS



PÁTRIA AMADA
BRASIL
Liberdade, Justiça, Igualdade

Cartaz para fixação em serviços de saúde e OSC:

AQUI TEM

autoteste de HIV

GRATUITO

⇒ PEÇA O SEU E LEVE COM VOCÊ ⇐

FAÇA ONDE QUISER
E QUANDO QUISER

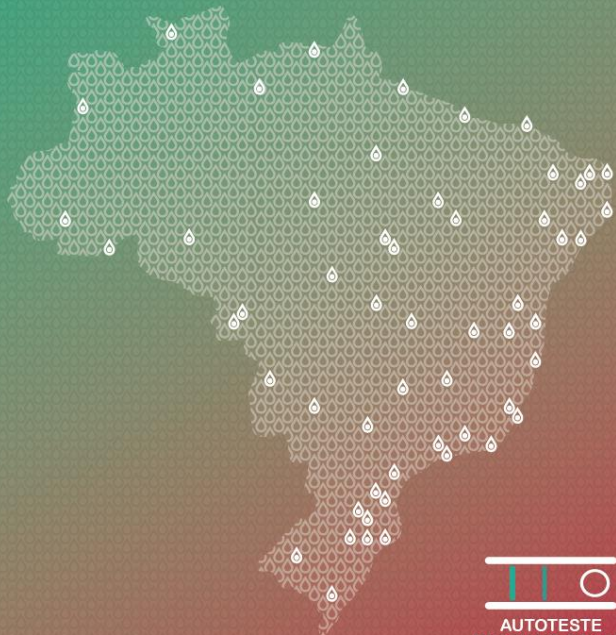
SAIBA MAIS EM [AIDS.GOV.BR/AUTOTESTE](https://aids.gov.br/autoteste)




A blue arrow points from the QR code to the text 'QR code para o site' below it.

QR code para o site

AUTOTESTE DE HIV NO BRASIL.
FAÇA ONDE QUISER E
QUANDO QUISER.



A map of Brazil is shown, filled with a pattern of small white icons representing HIV test locations. The map is set against a green-to-red gradient background.



A small icon of an HIV test kit is located in the bottom right corner of the poster.

AUTOTESTE
DE HIV NO BRASIL



Proposta de folheto a ser entregue junto ao autoteste

O QUE É AUTOTESTE DE HIV?

≡ UM TIPO DE TESTE RÁPIDO ≡

MUITO SIMPLES DE FAZER
EM CASA OU EM
QUALQUER LUGAR,

O resultado é confiável

MAS O AUTOTESTE
NÃO DEFINE O DIAGNÓSTICO.

SE O RESULTADO
FOR REAGENTE,

PROCURE UM SERVIÇO DE SAÚDE PARA A
REALIZAÇÃO DE TESTES COMPLEMENTARES.

SAIBA MAIS EM:

⇒ aids.gov.br/autoteste ⇐

FEZ O TESTE?
CONTE PRA GENTE
COMO FOI.



QR code para o
questionário pós
teste

SUS+ MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Sugestão de local para informar um serviço de referência
em caso de autoteste reagente



16
ANOS





Monitoramento pós teste

FEZ O AUTOTESTE?

É muito importante o incentivo ao preenchimento, para monitoramento da percepção dos usuários quanto ao autoteste.



INÍCIO > AUTOTESTE DE HIV > FEZ O AUTOTESTE DE HIV?

- PÚBLICO GERAL**
 - O que são IST
 - O que são hepatites
 - O que é HIV
 - Prevenção Combinada
 - Direitos das PVHIV
- GESTORES**
- PROFISSIONAIS DE SAÚDE**
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**
- CENTRAIS DE CONTEÚDOS**

Fez o autoteste de HIV?

Responda ao formulário [aqui](#) e dê sua opinião sobre o autoteste de HIV.

Caso você ainda não tenha feito o autoteste de HIV, clique [aqui](#) e saiba mais a respeito.

FormSUS
versão 3.0

Fez o Autoteste?

* **Preenchimento Obrigatório**
Atenção: nos campos marcados com 'Visível ao público' não devem ser colocados dados de sua intimidade e privacidade. Clique aqui em caso de dúvidas relativas a este formulário.

Dados Pessoais

Estado: *

Data de Nascimento: *
Dia/Mês/Ano 99/99/9999

Qual a sua raça/cor? *

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta

Qual é o seu grau de escolaridade? *

Identidade de Gênero: *

Orientação Sexual: *

Órgão genital ao nascimento: *

Nos últimos 6 meses, você teve algum tipo das seguintes relações sexuais SEM preservativo? : *
(Marcar todas as opções aplicáveis)

- Anal Insertivo (penetrar o ânus)
- Anal Receptivo (ser penetrado/a no ânus)
- Oral Ativo (colocar o pênis na boca da parceria)
- Oral Passivo (receber sexo oral no pênis ou no ânus)
- Vaginal Insertivo (penetrar a vagina)
- Vaginal Receptivo (ser penetrada na vagina)
- Não se aplica (usou preservativo ou não teve relação sexual)



16 ANOS
SUS



Distribuição do autoteste em um serviço de saúde em São Paulo

Desde 1º de dezembro de 2018, o CRT-SP, um serviço público de saúde em São Paulo, distribui o HIVST como parte da estratégia brasileira de intensificação do diagnóstico do HIV.

O autoteste é oferecido às pessoas em TARV e pessoas testadas na unidade para que estas possam levar para seus pares e parcerias sexuais. Há também a possibilidade de realização do autoteste em uma sala reservada e, caso deseje, o usuário pode pedir o apoio de um profissional de saúde. Cada pessoa pode retirar um teste para si e até cinco testes para pares e/ou parcerias sexuais.

A distribuição é precedida por uma explicação de como realizar o autoteste, que inclui a apresentação dos seus componentes, das instruções de uso e da bula ilustrativa, que contém o passo a passo para a realização do teste e o profissional de saúde responde as possíveis dúvidas dos usuários. Junto com o teste são entregues materiais informativos e é reforçada a importância da busca de um serviço de saúde para a confirmação do diagnóstico em caso de um resultado positivo.



Explicação de como realizar o autoteste

Distribuição do autoteste por uma OSC no carnaval no Rio de Janeiro

Entre 19 de janeiro e 22 de Fevereiro foram realizadas ações de distribuição do autoteste em locais de sociabilidade da população chave: saunas, festas e áreas de prostituição, incluindo um baile de carnaval em uma escola de Samba “Glam Gay 2019”. Foram distribuídos 193 autotestes para 148 pessoas, sendo que 25% nunca haviam se testado antes e 20% Tinham se testado pela última vez há mais de 2 anos, mostrando a importância da parceria entre o MS e as OSC para alcançar a população chave que não busca os serviços de saúde.



Promoção do autoteste de HIV em uma escola de samba



EXEMPLO FLORIPA

Ambulatório da PrEP



Agendar consulta para o uso do PREP

Entrada AGENDAMENTO



4 de fev [Ver detalhes](#)

Ola boa tarde!

Me chamo _____ tenho 35 anos, sou de outro estado , moro aqui a quase 4 anos.

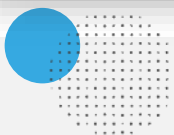
to enviando esse e-mail para marcar uma consulta, para poder usar o PREP.

Fui indicado pelo ' _____ que já é paciente ' _____), ele me deu o

teste rápido de HIV, fiquei muito interessado em começar a usar esse medicamento.

Sou Gay, hoje pela falta de oportunidade, trabalho como Garoto de Programa , atendo muitos homens , e muita das vezes faço sexo sem camisinha, (muitos clientes pedem, não posso perder clientes), fiz o teste que o meu amigo me deu, graças a deus deu negativo. Então ele me explicou que toma o remédio ,que faz vários exames com vcs e que diminui em quase 98% de chances de pegar a doença.

Eu ja fui contaminado com Sífilis 2 vezes, mas graças a deus me tratei. Meu telefone pra contato



16
ANOS

136

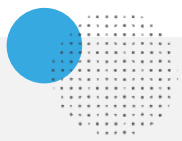
SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL



MASP – Av. Paulista – local de manifestações e comemorações em SP



16
SVS ANOS





Vão do MASP



16
ANOS

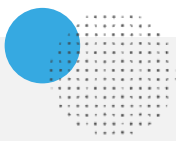




Testagem HIV & Distribuição de autotestes Action-Vão Livre do MASP – Av. Paulista em SP junho 2019



Espaço de realização de testes rápidos de HIV
a partir de amostras de fluido oral
dois dias de trabalho das 11h às 21h
884 testes; 15 reagentes; 1 discordante

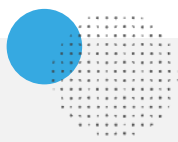


16
ANOS





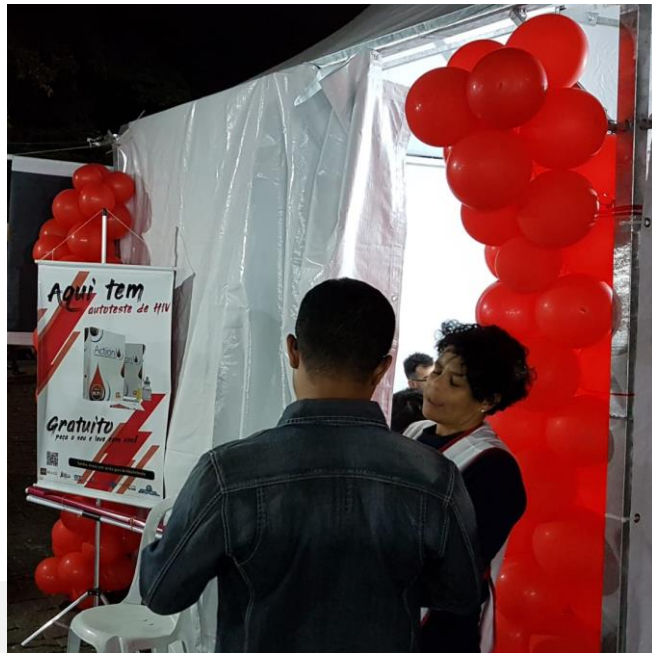
Sala de divulgação e distribuição do autoteste HIV no vão do MASP



16
SUS ANOS



Acolhendo





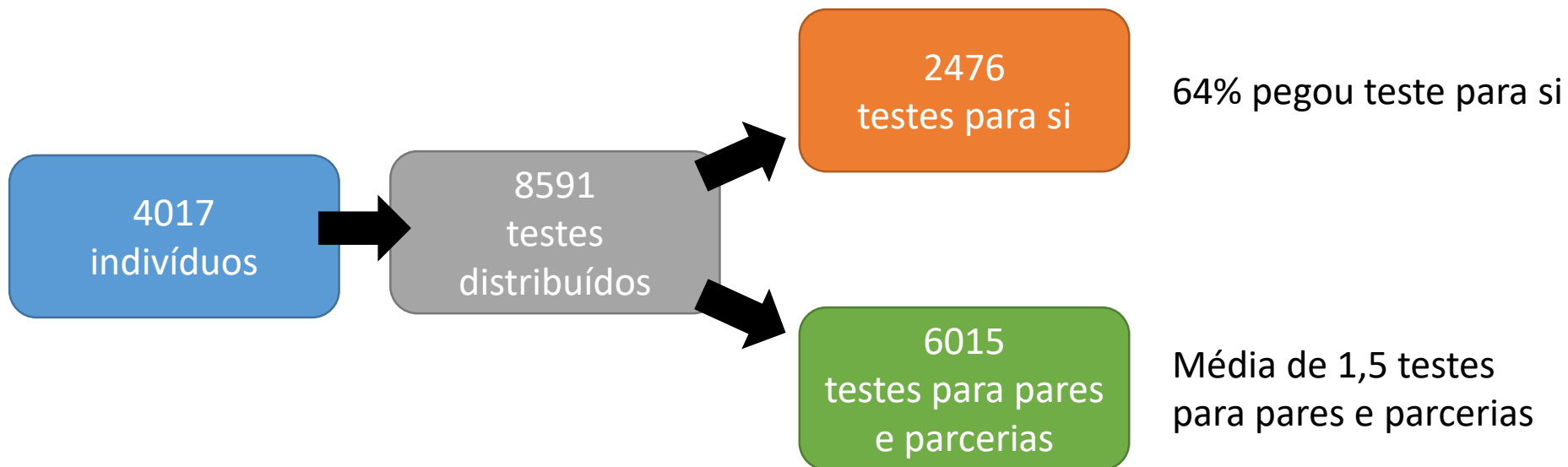
Explicação em grupo
e disponibilização de
até 5 autotestes



Rodas de conversa sobre autoteste nos espaços de espera

Dados de distribuição - SIMAV

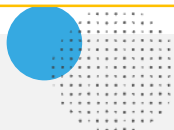
02 de Setembro de 2019



+ 2926 distribuídos em

- Casa Noturna
- Sauna
- Festa
- Cinema
- Bar
- Feira

Média geral de 2,13 testes por indivíduo



Dados de distribuição PrEP

02 de Setembro de 2019

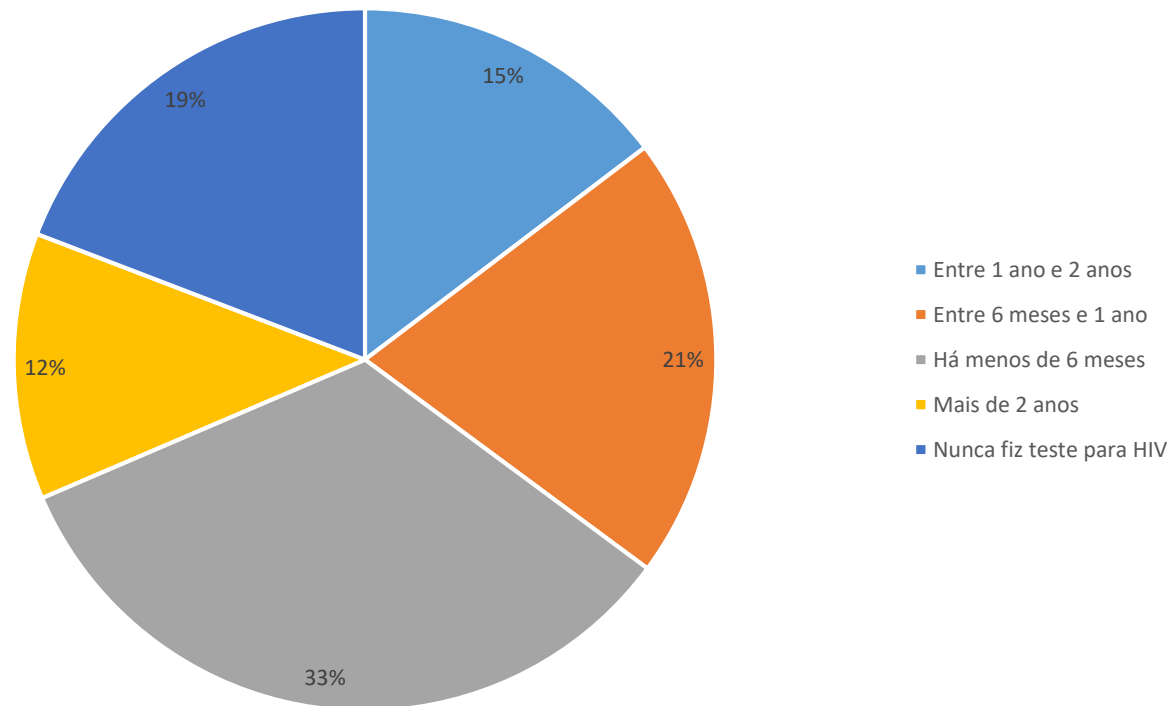


15248
TOTAL DE AUTOTESTES DISTRIBUÍDOS NO SUS



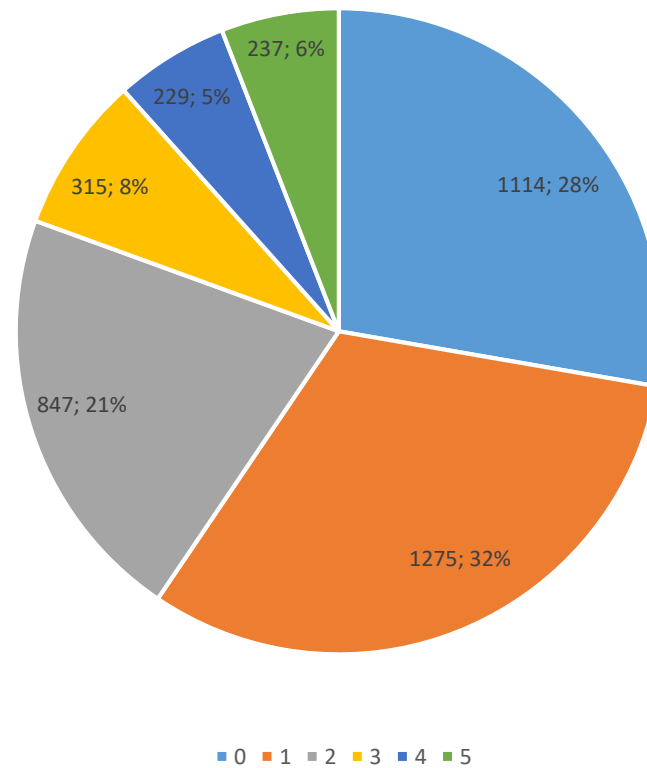
Dados de distribuição - SIMAV

Data do último teste de HIV



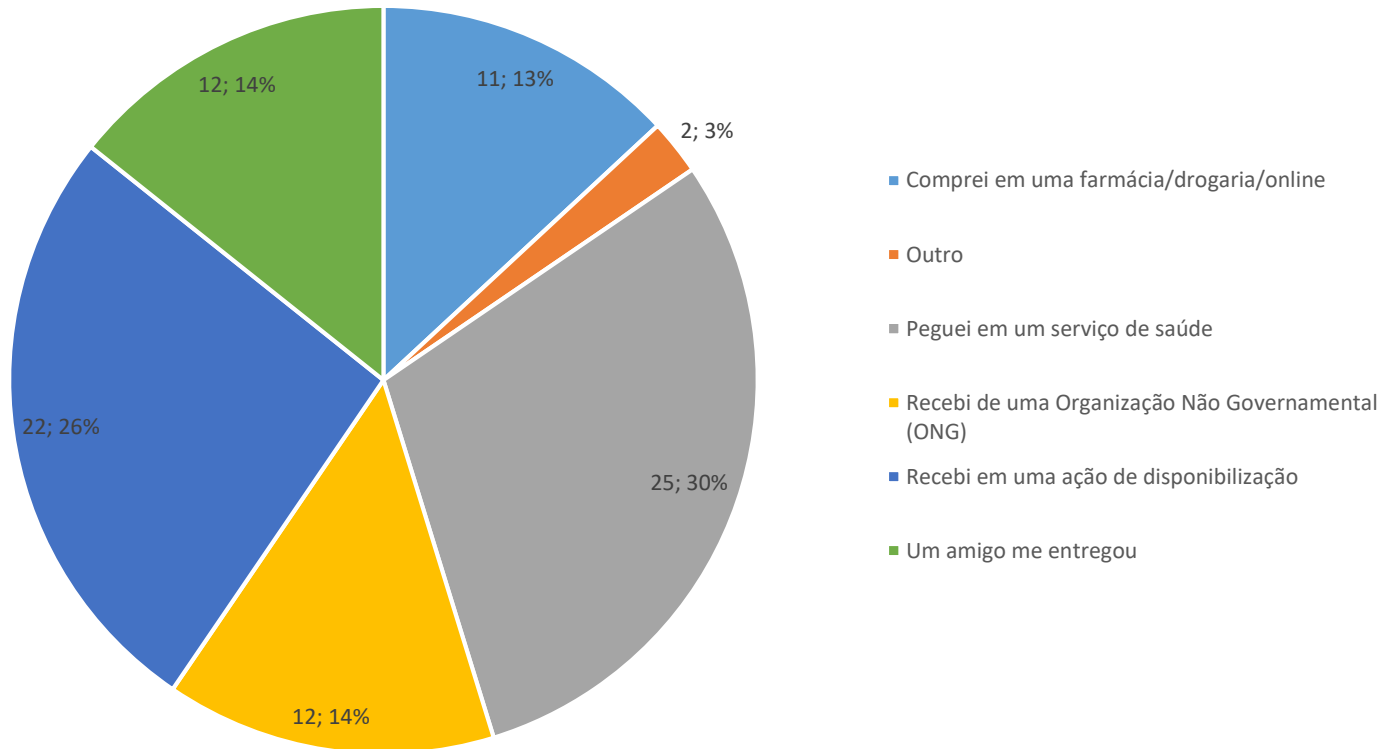
Dados de distribuição - SIMAV

Testes para pares e parcerias



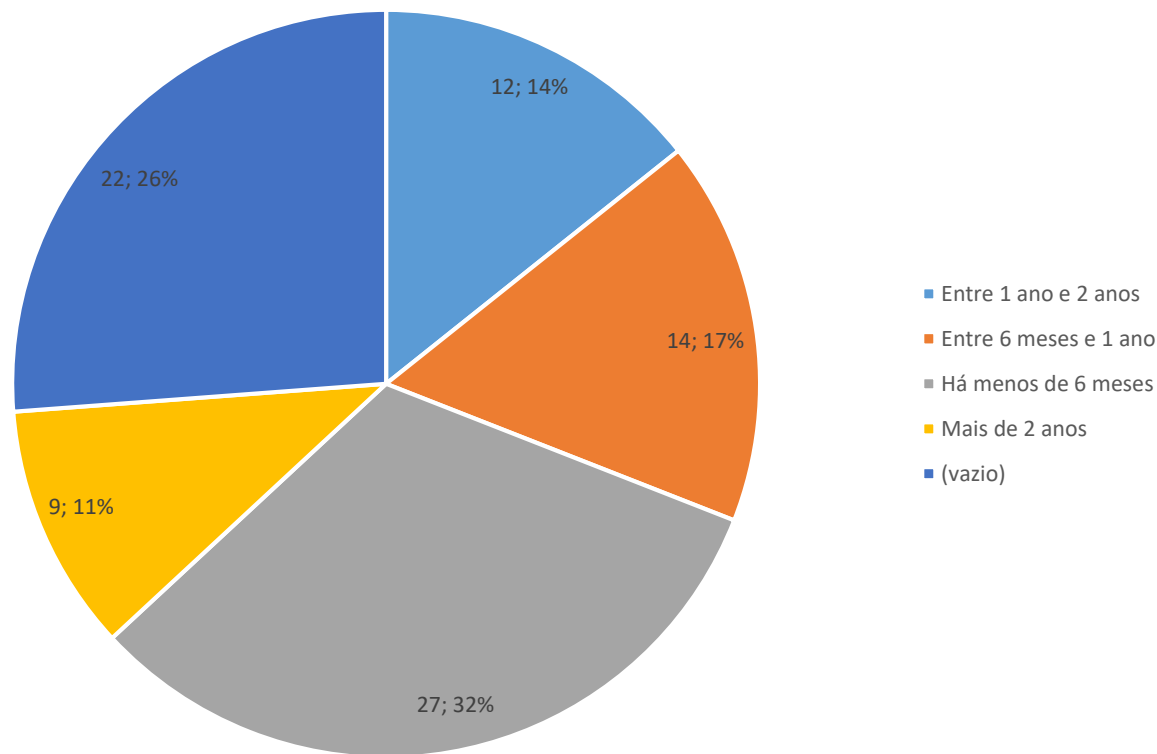
Questionário pós teste

Como obteve o autoteste?



Questionário pós teste

Último teste para HIV

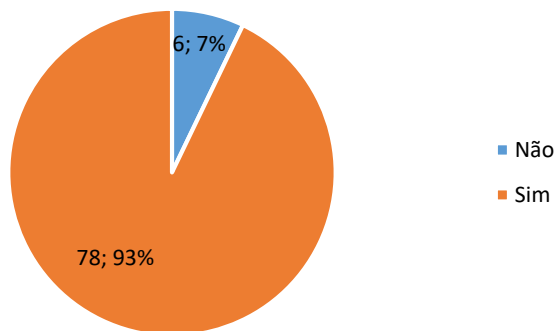


* Vazio = nunca tinha feito teste para HIV antes do autoteste

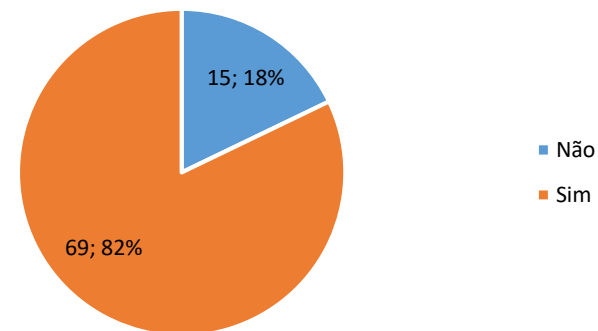


Questionário pós teste

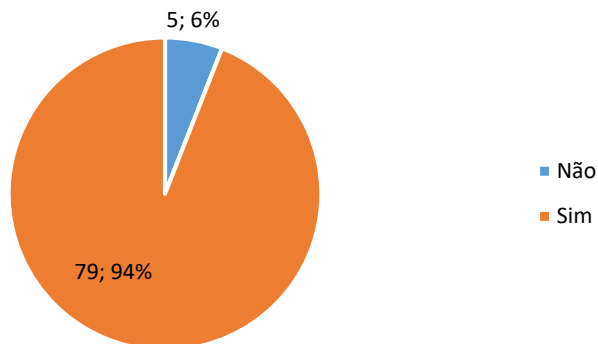
Indicaria para um parceiro/amigo?



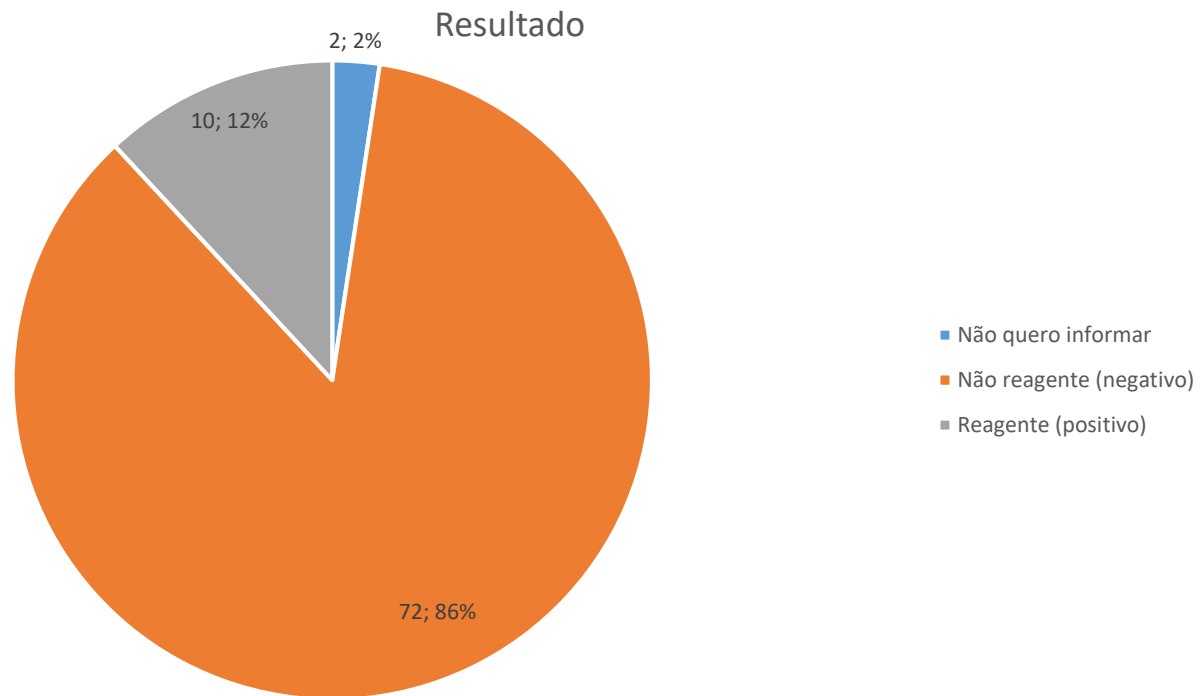
Achou fácil?



Faria novamente?



Questionário pós teste



Oficina sobre autoteste de HIV - 17 e 18 de Julho



16
ANOS
SUS

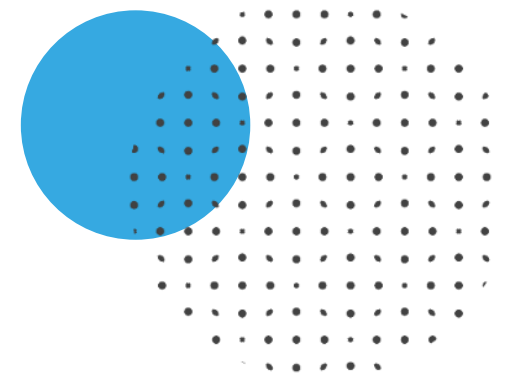


Oficina sobre autoteste de HIV - 17 e 18 de Julho



16
SVS ANOS





Secretaria de Vigilância em Saúde

OBRIGADA!!



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

